

MÊS EXTRAORDINÁRIO MISSIONÁRIO

“Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo”

27º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Irmãos, se tomássemos consciência da vida e da eficácia do nosso batismo, certamente não seríamos tão mornos. Por que então não assumir de uma vez por todas a Vida Nova, tornando-nos, de fato, profetas, sacerdotes e reis com a força do alto? Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Lit., p.197]
Ó que alegria encontrar-se os irmãos, / reunidos no amor de Deus! / É a Eucaristia que faz comunhão: / Que felizes somos, escolhidos seus!

1. Pelo Pai nós fomos convidados / ao banquete, à festa de Jesus. / Ele é o alimento que dará sustento / para os nossos passos rumo ao bem, à luz!
2. Deus nos fez uma comunidade, / que celebra e vive a sua fé. / Não se vai sozinho por este caminho. / Quem se une ao outro ficará de pé.

Ou:

1. Em meu amor pela Igreja e ardor missionário eu quisera ser / apóstolo, profeta e mártir, também sacerdote, tudo escolher! / No corpo do Senhor, porém, os membros nunca são iguais: / do todo procurando o bem, nenhum é mais.

Corpo do Senhor, a Igreja deve ter um coração. / Pra que santa ela seja, eis o amor, minha vocação! / Dom melhor, o mais perfeito, tudo abrange, tudo alcança... / pulsa o coração da Igreja em meu peito: serei o amor!

2. Quisera percorrer a terra e anunciar o Cristo a todos os irmãos; / plantar a cruz em todo canto, dar a minha vida pela salvação. / Mas a resposta eu encontrei a este apaixonado amor: / é a caridade – eis a lei, o dom maior!

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa).

S. Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

[se cantado, pode-se escolher alguma das melodias do novo Hinário Litúrgico Diocesano]

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis, no vosso imenso amor de Pai, mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoadando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A audácia é a marca do cristão: onde todos enxergam morte e pecado, nós vemos vida e reconciliação, ou seja, somos profetas da esperança! Outra diferença é a coragem de nos assumir como filhos e herdeiros do Reino, nunca perdendo a esperança de que Deus age! Ouçamos:*

6. PRIMEIRA LEITURA (Hab 1,2-3; 2,2-4)

Leitura da Profecia de Habacuc.

Senhor, até quando clamarei, sem me atenderes? Até quando devo gritar a ti: “Violência!”, sem me socorreres? Por que me fazes ver iniquidades, quando tu mesmo vês a maldade? Destruições e prepotências estão à minha frente; reina a discussão, surge a discórdia. Respondeu-me o Senhor, dizendo: “Escreve esta visão, estende seus dizeres sobre tábuas, para que possa ser lida com facilidade. A visão refere-se a um prazo definido, mas tende para um desfecho e não falhará; se demorar, espera, pois ela virá com certeza e não tardará. Quem não é correto vai morrer, mas o justo viverá por sua fé”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 94 (95)]

Não fecheis o coração; ouvi vosso Deus!

- Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores / e com cantos de alegria o celebremos!
- Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, / e nos ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.
- Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / “Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, naquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras”.

8. SEGUNDA LEITURA (2Tm 1,6-8.13-14)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo, exorto-te a reavivar a chama do dom de Deus, que recebeste pela imposição das minhas mãos. Pois Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de amor e sobriedade. Não te envergonhes do testemunho de Nosso Senhor nem de mim, seu prisioneiro, mas sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. Usa um compêndio das palavras sadias que de mim ouviste em matéria de fé e de amor em Cristo Jesus. Guarda o precioso depósito, com a ajuda do Espírito Santo, que habita em nós. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (1Pd 1,25)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

A Palavra do Senhor permanece para sempre; / e esta é a Palavra que vos foi anunciada.

10. EVANGELHO (Lc 17,5-10)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé!” O Senhor respondeu: “Se vós tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: ‘Arranca-te daqui e planta-te no mar’, e ela vos obedeceria. Se algum de vós tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso vai dizer-lhe, quando ele volta do campo: ‘Vem depressa para a mesa?’ Pelo contrário, não vai dizer ao empregado: ‘Prepare-me o jantar, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois disso tu poderás comer e beber?’ Será que vai agradecer ao empregado, porque fez o que lhe havia mandado? Assim também vós: quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: ‘Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer’”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, com o ardor da fé, capaz de transportar montanhas, supliquemos a Deus pela Igreja acolhedora e missionária e por toda a humanidade.

L. Pai, dai-nos o dom da fé! Já que a semente foi plantada no batismo, irrigai nossa fé com a Água Viva, pois sem vós, nada podemos fazer. Nós vos pedimos.

T. Ó Pai, escutai-nos!

L. Pai, dai-nos a vossa graça para vivermos no caminho da verdadeira justiça, na certeza de que a esperança não decepciona e de que em vós podemos ir além de nossas forças. Nós vos pedimos:

T. Ó Pai, escutai-nos!

L. Pai, ajudai-nos a assumir nossa vocação de filhos e herdeiros do céu, bem como de batizados enviados no mundo para construir o Reino de amor por onde quer que passemos. Nós vos pedimos:

T. Ó Pai, escutai-nos!

L. Pai, despertai-nos para a consciência e o cuidado na defesa da vida, desde sua concepção até o fim natural. Que saibamos enxergar os diversos casos à nossa volta de desejo de aborto e outras formas de atentado contra à vida. Nós vos pedimos, rezando juntos:

T. Nós vos louvamos Senhor, Deus da Vida. / Bendito sejais, / porque nos criastes por amor. / Vossas mãos nos modelaram / desde o ventre materno. / Nós vos agradecemos pelos nossos pais, / famílias e todas as pessoas / que cuidam da vida humana / desde o seu início até o fim. / Em vós, somos, vivemos e existimos. / Abençoai todos e todas que zelam pela vida humana / e a promovem. / Abençoai as gestantes e todos os profissionais da saúde. / Dai às pessoas a às famílias / o pão de cada dia, / a luz da fé / e o amor fraterno.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, concedei-nos ver e julgar as coisas segundo o pensamento de Cristo, que convosco vive e reina para sempre.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *A primeira oferta vem de Deus: criou o universo, deu-nos vida e preparou-nos um Reino! Dado que temos de ser audaciosos na fé, sejamos como o Pai: audaciosos na partilha do que somos em favor de todos!*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABC.L., p.202]

De mãos estendidas, ofertamos / o que de graça recebemos. (2x)

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, / o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso, / ofertemos ao Senhor o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que constituíste e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

Jesus, caminho para o Pai.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis numa só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permanece entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos une num só corpo!

S. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e se empenhem, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Embora sendo muitos, nós formamos um só corpo, porque participamos de um mesmo pão e de um mesmo cálice.

17. CANTO DE COMUNHÃO [H. ABC L., p.203]
Um cálice foi levantado; um pão, entre nós partilhado. O povo comeu e bebeu e anunciou: O amor venceu!

1. Ó Pai, Senhor Deus do céu e da terra, te louvo porque aos pequenos revelas segredos que aos sábios do mundo escondes e aos gritos dos teus pequeninos respondes!
2. Ó gente, deixai vir a mim as crianças, pois delas do Reino será a herança! Quem não como elas o Reino acolher, do Reino jamais há de ser!
3. De vós quem ser o maior pretender, vá logo o mais pequenino acolher, pois só quem for dos demais servidor, no Reino de Deus há de ser o maior!
4. Crianças, aos prados mais verdes correi! Ovelhas, dos pastos da Vida comei! Jesus, Jesus, Bom Pastor vos conhece e hoje seu Corpo e seu Sangue oferece!

Ou:

Tenho sede! Tu és a fonte! / Tenho fome! Tu és o Amor! / Pão e Vinho, Santa Eucaristia, / dá-me a comer, beber, Senhor!

1. Sede ardentes tens, Divino Coração, fogo em chamas, tu nos queres inflamar. / Me dá tua sede, me dá tua fome: / quero ajudar-te a salvar os meus irmãos.
2. Fome e sede tens do nosso puro amor, mais que de obras, grandes coisas e saber. / Total entrega à tua vontade: / o meu viver e o meu morrer és tu, Senhor!
3. Se, Jesus, te dás a mim, na Comunhão, eu me darei também a ti, meu Salvador! / Nada no mundo vai separar-nos: / tu és meu tudo, é teu inteiro o coração!
4. Se tu deixas lá no alto o teu céu, um outro queres encontrar no coração. / Vem, já não tardes! Meu ser te espera: / pequeno céu, imenso amor, hoje sou eu!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

[Por ocasião do Dia do Nascimento, sugere-se que, se oportuno, proceda-se uma bênção especial para as mães gestantes]

S. Ó Deus, ternura de paz, nós vos contemplamos na gravidez de Maria e na gravidez destas nossas irmãs. Elas nos ajudam a esperar, com toda a criação que geme e sofre em dores de parto, a libertação e a adoção de filhos e filhas de Deus. Dai saúde a estas crianças que estão para nascer e tranquilidade às suas mães. P.C.N.S.

T. Amém.

(Estendendo a mão sobre as mães)

S. Ó Deus, defensor da vida, confirmai estas mulheres na fé e na missão de acalantar a vida que está para nascer.

T. Amém.

S. Ó Deus de amor, acompanhai sempre com o vosso amor maternal todas as mães.

T. Amém.

20. CANTO

1. Ensina teu povo a rezar, Maria, Mãe de Jesus, / que um dia teu povo desperta e na certa vai ver a luz, / que um dia teu povo se anima e caminha com teu Jesus.

Maria de Jesus Cristo, Maria de Deus, Maria mulher, / ensina teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser; / ensina teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser. / Maria Senhora nossa, Maria do povo, povo de Deus, / ensina teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus; / ensina teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus.

MISSÃO E ACOLHIMENTO

Sabemos que a prioridade do 8º Plano Diocesano de Pastoral é “SER UMA IGREJA QUE FORTALEÇA A CULTURA E A ESPIRITUALIDADE DO ACOLHIMENTO EM PERMANENTE AÇÃO MISSIONÁRIA”, mas como podemos estar em permanente ação missionária?

O QUE É SER MISSIONÁRIO? O QUE É MISSÃO?

A palavra “missão” designa o envio para cumprir uma tarefa. Na esfera cristã, missão inclui “tarefa”, “envio”, “testemunho”, “diálogo” e “evangelização”.

A natureza missionária da Igreja tem sua origem no envio do Filho e na missão do Espírito Santo, segundo o desígnio de Deus Pai (cf. AG 2). Sua estrutura é trinitária, porque ela é “Povo de Deus”, “Corpo do Senhor” e “Templo do Espírito Santo” (LG 17). A missão da Igreja é anunciar Jesus Cristo, evangelizar, acolher, defender a plenitude da vida de todos e a integridade da vida de cada um. Missão inclui os espaços particulares e coletivos e, ao mesmo tempo, ultrapassa todas as fronteiras geográficas, étnicas e culturais, chegando a todas as periferias existenciais. A missão exige sair de si, viver “em saída” para ir ao encontro do outro em atitude de acolhimento.

A missão é de Deus na qual somos convidados a cooperar como Igreja em saída. Em virtude do batismo recebido, cada membro do povo de Deus tornou-se discípulo missionário, é um sujeito da evangelização, tem obrigação e goza do direito, individualmente e em comunidade, de trabalhar para que a mensagem divina da salvação seja conhecida e recebida por todos os homens e por toda a terra (cf. Mt 28, 19).

Ser missionário é perceber que “aquilo que a nossa alma é para o corpo, os cristãos são para o mundo” (Didaqué). Esta atividade está intimamente associada à base espiritual, à vida de oração pessoal e comunitária, à frequência na recepção dos Sacramentos, à acolhida da misericórdia, ao testemunho da unidade e à reta formação doutrinária.

“A atividade missionária ainda hoje representa o máximo desafio para a Igreja, e a causa missionária deve ser (...) a primeira de todas as causas” (Evangelii Gaudium).

É um desafio que exige de nós o empenho e a dedicação de cada um. Todos devemos tomar parte deste grande plano de Deus e assumir juntos esse compromisso.

Centro Diocesano de Pastoral

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre